



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40644

• Biologia Médica

Análise epidemiológica do vírus Chikungunya em Mato Grosso: compreendendo a dinâmica de transmissão por meio da vigilância laboratorial

Elaine Cristina de Oliveira^{1*} , Maria Clara Pereira Leite¹ , Juliano Silva Melo² , Ana Claudia Pereira Terças Trettel³ ,
Klaucia Rodrigues Vasconcelos¹ , Stephanni Figueiredo da Silva¹ 

¹ Secretaria do Estado de Saúde, Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

² Secretaria do Estado de Saúde, Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde, Cuiabá, MT, Brasil.

³ Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, MT, Brasil.

*Autor de correspondência: elainecristina.mt@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O vírus Chikungunya é transmitido pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. É um alfavírus pertencente à família Togaviridae, que contém um genoma de RNA. Os efeitos das alterações climáticas, bem como o aumento da globalização do comércio levaram ao crescimento do *habitat* dos mosquitos. Existem três genótipos principais de CHIKV: África Ocidental, ECSA (África Centro-Leste-Sul) e Asiático (com uma quarta linhagem pertencente ao genótipo chamada Oceano Índico-IOL). O surgimento do vírus Chikungunya (CHIKV) levantou sérias preocupações devido à rápida disseminação do vírus em novas áreas geográficas e às características clínicas associadas à infecção. Com o aumento de casos de Dengue no estado de Mato Grosso, houve também aumento de casos de Chikungunya. O objetivo é analisar os resultados laboratoriais de amostras encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (LACEN-MT), entre 01 de janeiro de 2023 e 03 de junho de 2024. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e retrospectiva com abordagem quantitativa, abrangendo os resultados laboratoriais emitidos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). No total, 7.625 amostras enviadas ao LACEN-MT, foram analisadas utilizando o método RT-PCR. A distribuição geográfica varia de acordo com as regionais de saúde, sendo as mais encaminhadas a Regional de Tangará da Serra (2.801), baixada cuiabana (2.047) e regional de Sinop (2.385). Referente ao total, 27% (2.028) apresentaram resultados positivos, o que evidencia a presença significativa do vírus em circulação no estado. Este achado sublinha a importância fundamental da vigilância laboratorial para a detecção precoce e precisa de patógenos, que possam ameaçar a saúde pública. A vigilância eficaz facilita a identificação antecipada e o acompanhamento da circulação do vírus Chikungunya em Mato Grosso, auxilia nas estratégias de saúde pública e na prevenção de surtos futuros.

Palavras-chave. Chikungunya, Epidemiologia, Laboratórios.

Comitê de Ética: Universidade do Estado de Mato Grosso, Parecer n° CAAE: 65072322.3.0000.5166.